



**Universidade Federal de Pernambuco
Centro Acadêmico do Agreste
Núcleo de Ciências da Vida
Curso de Medicina**

**PROCESSO SELETIVO PARA FACILITADOR PARA
OFICINA DE CLOWN/PALHAÇARIA**

1. Disposições preliminares

A presente seleção de profissional para atuar comoicineiro/a para a oficina de Clown/Palhaçaria será regida por este Edital e executada pelos professores e professoras vinculadas ao LABSHEX e ao projeto vencedor do Prêmio InovaSUS intitulado “Qualificação e Expansão das Ações do Laboratório de Sensibilidades, Habilidades e Expressão (LABSHEX)”.

2. Do Objeto:

O presente edital visa à seleção de profissional interessado/a em atuar como bolsista por tempo determinado para função deicineiro/a na programação de oficina de Clown/palhaçaria durante o 1º Encontro Nacional de Sobre o Sensível nas Graduações em Saúde (ENSENSI), uma das ações desenvolvidas pelo projeto “Qualificação e Expansão das Ações do Laboratório de Sensibilidades, Habilidades e Expressão (LABSHEX)” em parceria com a Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (Opas/OMS), com acesso gratuito aos inscritos no encontro, com vagas limitadas.

3. Da Oficina:

3.1 Oficina é uma modalidade de educação não-formal de duração variada, de acesso livre, destinada a proporcionar o amplo acesso às diversas áreas de conhecimento, tanto em atividades práticas como em teóricas que exercitem a experimentação e/ou a reflexão acerca dos seus conteúdos e a sua aplicação.

3.2 A oficina de Clown/palhaçaria deve prever a participação de públicos que não possuam conhecimento prévio específico, acolhendo e ensejando a convivência entre públicos com formações e repertórios diversos, incluindo pessoas com deficiência e mobilidade reduzida.

3.3 A oficina de clown está prevista como atividade pré-encontro do I ENSENSI - Encontro Nacional de Sobre o Sensível nas Graduações em Saúde e será realizado nos dias 27 de fevereiro a 01 de março, de acordo com o horário da programação do evento, em Caruaru-PE.

3.4 A oficina e o registro suas atividades e participantes (imagens, vídeos e materiais produzidos) poderão ser usadas para divulgação do ENSENSI e do referido projeto, sem ônus adicional à organização do evento e da UFPE.

4. Das Atribuições:

4.1 Elaborar e apresentar proposta e programação da oficina;

4.2 Facilitar a oficina de clown/palhaçaria nas datas estipuladas;

4.3 No prazo de 07 dias contados do último dia da oficina, o/a oficinairo/a deve apresentar à Coordenação do Projeto um relatório avaliativo.

5. Das Vagas:

O presente edital visa selecionar 01 oficinairo/a facilitador/a para oficina de Clown/Palhaçaria com duração de vinte horas.

6. Das condições de inscrição

6.1 O candidato que efetuar sua inscrição no presente processo declara conhecimento e aceitação de todo o conteúdo deste Edital.

6.2 Serão admitidos a participar da presente seleção profissionais de áreas artísticas e culturais, brasileiros ou estrangeiros residentes no país, que apresentarem perfis compatíveis com os objetivos e a natureza da oficina clown/palhaçaria e que manifestem interesse em fazê-lo, nos termos deste Edital. No caso de estrangeiros, estes deverão comprovar residência (através de RNE válida) no país.

6.3 O/a oficinairo/a devem comprovar conhecimento e experiência na respectiva área da oficina.

6.4 Ter disponibilidade para a realização da oficina durante o período e local previsto neste edital.

7. Das Inscrições

7.1 A Inscrição deverá ser realizada, EXCLUSIVAMENTE via internet, de 06 de fevereiro até às 23:59h do dia 14 de fevereiro de 2018 pelo link:

<https://goo.gl/forms/qEa9iRDRbBPCFq42>

8. Etapas da Seleção

- a) Inscrição via formulário online, com proposta de oficina;
- b) Análise de currículo;
- c) O Resultado final será publicado até 16 de fevereiro de 2018 na página eletrônica da UFPE, no quadro de aviso do Curso de Medicina – NCV/CAA/UFPE e no site do projeto: <http://www.qualisensi.com.br/>

9. Critérios de Seleção

9.1 A/o candidata/o será avaliada/o de acordo com o disposto neste edital e será aprovada/o e classificada/o com uma nota final, sendo esta a média simples de duas notas conforme componentes a seguir:

- a) Plano de oficina
- b) Análise de currículo

9.2 Do plano de oficina

9.2.1 Deverá ser composto de título, objetivo(s), metodologia(s), fundamentação teórica, materiais necessários.

9.2.2 O plano de oficina terá peso 0,6 na composição da nota da/o candidata/o.

9.3 Da análise de currículo

9.3.1 A análise de currículo terá peso 0,4 na composição da nota da/o candidata/o.

9.3.2 Serão avaliados os seguintes critérios conforme tabela a seguir:

Critério	Pontuação por item	Pontuação máxima
Tempo de experiência de atuação como palhaço/a, tais como apresentações públicas de trabalhos artísticos em teatro, performance, artes cênicas relacionadas à temática	1 ponto por ano	4 pontos
Experiência em ministrar oficinas com a temática de clown/palhaçaria	1 ponto por 40h de oficina	3 pontos
Cursos, workshops e formações realizados com mestres na temática clown/palhaçaria	1 ponto por 40h de formação	3 pontos

9.3.3 Para análise de currículo, este edital sugere anexar links de fotos/vídeos de trabalhos já realizados.

10. Critério de desempate:

a) Maior idade.

11. Validade do edital

O presente Edital tem validade de 04 meses, a contar da data de publicação do resultado. Prorrogável por mais 01 ano.

12. Remuneração

13.1 Para realizar a atividade será fornecida uma bolsa no valor de dois mil reais.

13.2 Caso o profissional selecionado(a) não resida em Caruaru e região, receberá três diárias para viagem, a fim de cobrir despesas necessárias com alimentação, transporte, hospedagem.

13. Recursos

O prazo para a interposição de recursos são de 2 dias úteis após a publicação do resultado final. Os recursos devem ser encaminhados o email: qualisensicaruaru@gmail.com

14. Casos omissos

Casos omissos neste edital devem ser tratados pelos professores e professoras vinculadas ao LABSHEX e ao Projeto QualiSensi vencedor do Prêmio InovaSUS.

Caruaru, 06 de fevereiro de 2018.

Eline Gomes de Araújo

Professora do Curso de Medicina - NCV - CAA - UFPE

Coordenadora do Laboratório de Sensibilidades, Habilidades e Expressão (LABSHEX)

ANEXO 1 - Justificativa do projeto

O desafio de organizar o Projeto Político Pedagógico do Curso por competência centrada no perfil do egresso e no desenvolvimento de habilidades e atitudes que requerem uma articulação de conhecimentos cognitivos com a destreza psicomotora e afetividade, levou a um questionamento da eficácia de uma formação pautada exclusivamente pela racionalidade tecnocientífica. Soma-se a estas questões o acúmulo de diversos autores no que toca o limite desta racionalidade na ciência pós-moderna, na visão de ser humano, dos processos de saúde e produção de vida. Visando fazer face ao desenvolvimento de um caminho pedagógico que reconcilie o pensamento, a produção do conhecimento e o processo ensino-aprendizagem com a complexidade da teia da vida e da produção de saúde através de uma educação holística, buscou-se estratégias para a incorporação da sensibilidade na formação profissional através da criação do Laboratório de Sensibilidade, Habilidade e Expressão (LABSHEX). Este tem como objetivo construir competência clínica articulando o processo de produção coletiva de conhecimentos e do saber-fazer com a sensibilidade, expressão e comunicação para o desenvolvimento de habilidades e atitudes clínicas saudáveis e humanizadas. O LABSHEX busca o desenvolvimento de processos de estímulos da sensopercepção, da consciência corporal, afetiva, de elaboração de sentimentos, emoções, ansiedades relativas ao contato e vinculação com a comunidade. Neste ambiente pedagógico, os estudantes puderam vivenciar semióticas em um espaço protegido e sem haver treino em pacientes. Apesar dos avanços ressalta-se que a proposta enfrenta resistência de alguns estudantes diante das ansiedades de adquirirem técnicas de exames e procedimentos numa perspectiva formativa tradicional. Nos seus desafios esta avaliação também revelou a dificuldade no perfil e habilidades de professores para o desenvolvimento da proposta, haja visto não terem, na sua maior parte, formação pedagógica para o trabalho com grupos, oficinas e uso das diversas linguagens artísticas, lúdicas e culturais. Considerando estas possibilidades e dificuldades/fragilidades apontadas nesta avaliação reconhece-se a necessidade de estratégias de qualificação e expansão das ações do LABSHEX, voltadas para os professores, estudantes e para além dos muros da universidade, para trabalhadores e trabalhadoras da saúde, comunidade assim como uma articulação e troca de experiência com outras instituições no país. Pretende-se fortalecer o processo de inserção da sensibilidade na formação médica e na educação permanente dos profissionais de saúde através de vivências, momentos de trocas e aprofundamentos dos referenciais teóricos e metodológicos. Ainda buscar-se-á ampliar a interação com a comunidade dos serviços onde os estudantes estão inseridos, favorecendo à vivência de novas formas de cuidar e promover à saúde. As ações previstas foram pensadas a partir de demandas que foram identificadas ao longo do trabalho desenvolvido no LABSHEX nos últimos dois anos visando qualificar e expandir suas ações e o seu público. Incorporar a dimensão da sensibilidade nos processos educativos e trabalhar com grupos exige que novas competências pedagógicas sejam desenvolvidas pelos facilitadores dos processos. Isto porque o despertar das sensibilidades demanda um processo educativo que vai além da transmissão de conhecimentos através das dimensões cognitivas racionais, valorizando o sensível por meio de vivências corporais, artísticas, culturais e lúdicas, onde as oficinas e o trabalho em grupo têm se apresentado como excelente percurso pedagógico. Assim, a educação permanente dos professores do laboratório para desenvolver tais habilidades é uma importante

estratégia para a incorporação das dimensões do sensível no processo educativo visto que historicamente as dimensões que envolvem a sensibilidade foram alijadas da academia e não fizeram parte do percurso formativo da maior parte destes profissionais. A realização de oficinas artísticas, culturais, lúdicas e de práticas integrativas visa a incorporação da sensibilidade no processo educativo dos futuros profissionais médicos e enseja experiências de autoconhecimento, as quais interferem de modo significativo na qualidade das relações do ser com o mundo que o cerca. O LABSHEX parte do princípio de que é preciso olhar para si para se acessar os sentidos do cuidar de si, os quais inevitavelmente reverberam no cuidar do outro. As práticas integrativas em saúde permitem que os indivíduos sejam acolhidos enquanto seres complexos que conjugam dimensões físicas, psíquicas, espirituais e energéticas. A abordagem holística do ser humano propicia a harmonia destas esferas resultando na prevenção de somatizações de questões negligenciadas por meio de doenças. Portanto, a importância da escolha estratégica deste caminho se pauta no vislumbre de uma formação integral do profissional, valorizando o desenvolvimento de suas dimensões éticas, estéticas e políticas. Com a realização de oficinas nas comunidades onde os estudantes atuam corrobora-se para o acesso à instância do sensível, permitindo a experiência do humano em tempos de mecanização dos corpos e automatização dos gestos e comportamentos. Participar de atividades artísticas, culturais e lúdicas estimula a elaboração de um pensar que articula de modo não hierarquizado razão e emoção, culminando na ampliação de mundo. Estas ações permitem aproximar a comunidade e os agentes de saúde, melhorando os processos comunicativos e relacionais entre eles. Acrescenta-se que a arte tem a potencialidade de ser agenciadora de processos de resiliência e elaboração psicoemocional de experiências dolorosas e de uma maior compreensão de si e do outro. Assim, ainda permite a vivência de cuidar de si, cuidar do outro e de promover à saúde a partir de novas racionalidades e de produção coletiva de novos conhecimentos de si, do mundo que se vive e dos processos de vida e saúde. Sendo a saúde, em seu conceito mais amplo, compreendida como integrante da complexidade humana, a produção de significados e ações potenciais produtoras de saúde, envolvem o ato de criar e a sensação de pertencimento em diferentes gradações e dimensões. Assim, um processo de imersão com artistas de Dança, Artes Cênicas, Performance, Música, Artes visuais, plásticas, Contação de histórias, Palhaçaria, dentre outros, a partir de residências artísticas de curta duração pode ativar caminhos e estratégias junto à população local e a comunidade acadêmica para a prática do sensível e a abordagem integral da pessoa. Por fim, ainda vale ressaltar que diante do atual paradigma de humanização das relações nos serviços de saúde, preconizado pela Organização Mundial da Saúde e pelo Ministério da Saúde, surgiram algumas iniciativas que buscam incorporar a dimensão do sensível nos currículos das graduações e na educação permanente dos profissionais de saúde. Algumas destas ações foram mapeadas e demonstraram que cada uma delas teve um percurso específico com dificuldades e descobertas cujo compartilhamento contribuirá para a construção de um pensamento coletivo acerca do papel social e das possibilidades de desenvolvimento dos laboratórios de sensibilidades em âmbito nacional. A realização do encontro de âmbito nacional dará visibilidade a estas iniciativas, o que pode servir de mola propulsora para o surgimento de outros empreendimentos do gênero assim como estimular a produção acadêmica de marcos teóricos e metodológicos que lhes dêem suporte acadêmico e vivencial. Mais informações em: <http://www.qualisensi.com.br/>